

## CARTILHAS EDUCATIVAS: FERRAMENTAS PARA EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO DIREITO

Edna Maria Dantas Guerra<sup>1</sup>  
 Ana Carolina de Oliveira e Silva<sup>2</sup>  
 Germana Costa Paixão<sup>3</sup>

### RESUMO

O reconhecimento da saúde como direito garante equidade no acesso aos serviços de saúde e condições básicas para viver com dignidade, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, onde as desigualdades aprofundam os riscos à saúde. A promoção da saúde visa reduzir a incidência de doenças, fortalecendo a autonomia dos indivíduos e promovendo cidadania. Partindo dessas considerações, um grupo de professores de um curso de graduação em enfermagem propôs aos alunos do 1º ao 8º semestres uma atividade de confecção de cartilhas educativas. A referida atividade teve como objetivo proporcionar o aprendizado dos futuros enfermeiros, transmissão de informações aos pacientes e comunidade em geral, fomentar discussões e estimular a pesquisa. A metodologia envolveu o desenvolvimento de habilidades, como criatividade, trabalho em equipe e pesquisa. Os estudantes realizaram a atividade em grupos sob a orientação de um docente, que se propuseram a conduzir a produção das cartilhas seguindo critérios pré-definidos. As cartilhas deveriam ser elaboradas em programas de criação de conteúdos gráfico, obedecendo uma formatação específica e contendo, no mínimo, oito folhas. Foram confeccionadas cerca de 160 cartilhas, abordando 20 temas, tais como: saúde e direitos dos migrantes, das pessoas em privação de liberdade, dos povos originários, das pessoas idosas, das pessoas em situação de rua, dos trabalhadores em situação de vulnerabilidade; proteção e direitos das pessoas com transtornos mentais, doenças negligenciadas e estigmatizantes, dependência química, dentre outros. As cartilhas foram apresentadas para comissões de professores e avaliadas segundo o conteúdo, linguagem, organização, ilustrações, gramática, ortografia, formatação e referências. Foi possível observar que os alunos demonstraram interesse e forte engajamento no desenvolvimento da atividade. A utilização dessa metodologia foi avaliada positivamente pelos professores e discentes, como uma estratégia de aprendizagem eficaz e as cartilhas produzidas foram consideradas uma importante ferramenta de educação e promoção do direito à saúde e à assistência.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde, Direito, Educação em Saúde, Enfermagem.

<sup>1</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Docente do Curso de Graduação da Universidade Estadual do Ceará - UECE. Docente do Centro Universitário Fametro – Unifametro, [edna.guerra@uece.br](mailto:edna.guerra@uece.br);

<sup>2</sup>Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Docente do Centro Universitário Fametro – Unifametro, [acos91@yahoo.com.br](mailto:acos91@yahoo.com.br);

<sup>3</sup>Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Docente do Curso de Graduação da Universidade Estadual do Ceará - UECE. Docente do Centro Universitário Fametro – Unifametro, [edna.guerra@uece.br](mailto:edna.guerra@uece.br);

